



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

SEGUIR(-SE), VENCER(-SE), REQUERER

--- O verbo *seguir*, no sentido de *vir a seguir*, na sequência do texto, é reflexivo? E o verbo *vencer*, no sentido de *chegar o dia de pagamento*: é reflexivo? Celso L. B. Fernandes, São Paulo/SP

Antes de tudo, gostaria de aproveitar para explicar que todos esses verbos que aparecem acompanhados de um pronome oblíquo átono [*me, te se, nos, vos*] se chamam verbos pronominais. Existem alguns essencialmente pronominais, que não se usam sem o pronome, como *queixar-se, arrepende-se, apiedar-se, indignar-se, suicidar-se, orgulhar-se, apoderar-se, atrever-se* etc. O “se”, nesses casos, não tem nenhuma função sintática.

Há verbos transitivos diretos que são eventualmente pronominais, usados com os referidos pronomes átonos ou clíticos para indicar

- **reflexibilidade** (o sujeito pratica e recebe a ação verbal):

A velhinha se penteia com a mão esquerda.

Na briga entre as gangues, Pierre e Pedro se machucaram bastante.

Tu te esquentas à toa, rapaz!

Eles gostam de se mostrar, de se exhibir...

- **reciprocidade** (um ao outro, mutuamente):

Cleusa e Carlos se estimam e se tratam como irmãos.

No Natal e Ano-Novo nós nos cumprimentamos por e-mail.

O verbo **seguir** no sentido de “vir na sequência, vir depois, continuar, prosseguir, suceder” pode ser intransitivo (usado sem pronome) ou pronominal: “as informações que seguem” ou “as informações que se seguem”. É também intransitivo com o significado de “estar próximo”.

Exemplos:

Na foto, segue o autógrafo do cantor.

Seguem com estas minhas recomendações para sua família.

Não se preocupe: o cheque seguirá junto.

Leia atentamente as instruções que seguem (abaixo).



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

O verbo **vencer** não é pronominal quando usado no sentido de *expirar, terminar* – ao menos no Brasil de hoje e conforme estatística de *corpus* linguístico realizada recentemente, a qual não detectou construções do tipo “a fatura se vencerá”, mas sim “a fatura vencerá”, em que *vencer* é verbo intransitivo:

O prazo vence na segunda quinzena de agosto.

As promissórias estão vencendo hoje.

Os títulos venciam no banco e eles nem aí...

Devo acrescentar que alguns dicionários, contudo, registram a possibilidade de se empregar o verbo *vencer* pronominalmente em tal acepção: “o prazo **se vence** no dia 10”. Esta não seria portanto uma forma incorreta, mas sim desusada.

--- *Quanto a requerer que o juiz arbitre os honorários, eu me expresso da forma a seguir mencionada, mas não tenho certeza se está correto: requiero o arbitramento dos honorários advocatícios. V.L.B., Sorocaba/SP*

Está correto, porque o verbo *requerer* não se conjuga pelo verbo *querer*, embora haja algumas formas semelhantes. Assim, dizemos: eu **quero**, ele *quer*, nós *queremos*; mas eu **requiero**, ele *requer*, nós *requeremos*. Veja também a diferença no passado (pretérito perfeito): eu *quis*, ele *quis*, *quisemos*, *quiseram*; mas eu **requeri**, ele **requereu**, nós **requeremos**, eles **requereram**.